

CRESCENDO ÉTICA GREGA-COSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Ética Grega-Cosmoética* é a progressão consciencial intelectual de atualização pensênica decorrente da automaxidissidência ideológica da *cultura da Grécia Antiga*, principalmente quanto à Filosofia, em face dos *princípios avançados da Neociência Conscienciologia*, especificamente, da vivência teática dos *princípios cosmoéticos* na atualidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *ética* deriva igualmente do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. A palavra *grego* procede do idioma Latim, *graecus*, “da Grécia; grego”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* origina-se igualmente do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Expansão Ética Grega-Cosmoeticologia. 2. Progresso eticidade grega-Ética Universal. 3. Evolução Ética Antiga-Ética Cósmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Ética Grega-Cosmoética*, *crescendo teórico Ética Grega-Cosmoética* e *crescendo teático Ética Grega-Cosmoética* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo da imaturidade*. 2. *Crescendo do erro*. 3. *Crescendo da incongruência*. 4. *Crescendo da reincidência*.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* evolutivo; a aplicabilidade a maior do *dissent* ideológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da autorreciclagem ideativa.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética pertinentes ao tema:

1. “**Ataraxia.** A ataraxia já era o caminho grego antigo para a **autoimperturbabilidade**, sendo o contrário da tara pessoal”.

2. “**Fontes.** Os judeus trouxeram a Religião; os gregos trouxeram a Arte; os romanos trouxeram a Politicologia; os amparadores extrafísicos trouxeram a **Cosmoeticologia**”.

3. “**Transmigraciologia.** A Transmigraciologia ocorre na Terra porque a **Baratrosfera** cresceu em excesso. Na Grécia Antiga, as guerras tribais se sucediam, contudo não existiam as bombas nucleares, as câmaras de gás e as gestantes-bombas da atualidade”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prosperidade interdisciplinar; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; o materpensene cosmoético.

Fatologia: o aprimoramento Ética Grega-Cosmoética; a Grécia como o berço filosófico da Humanidade; a Ética Grega orientando despertamento da ordem interna considerando a harmonia entre as relações humanas; o conjunto das ideias da Grécia Antiga; a pólis grega; a cidadania na Grécia; o escravagismo; a condição feminina; a situação do estrangeiro; os debates públicos;

a Ágora; o embate político; o belicismo; a Arquitetura; a Medicina; as Artes; a Literatura; a rivalidade Esparta-Atenas; a língua grega cunhando termos e significados da Humanidade; a preocupação física na Grécia; a Filosofia Grega mateológica; a falta do conceito da multidimensionalidade da consciência; a ética materializadora do diálogo entre público e privado; as infinitas reflexões inúteis; as falácias lógicas justificando os erros e as autocorrupções; as racionalizações impedindo reciclagens; a desorganização intraconscional; o acumpliciamento anticosmoético; a automimese desnecessária; o medo dos posicionamentos evolutivos; o receio de bancar as neoverpons; a arrogância do saber filosófico; o orgulho; a teimosia; a apriorismo; a peremptoriedade; o materialismo limitante; as marionetes dos guias cegos; a moral afetiva grega superada pela imprescindível Cosmoética da megafraternidade; a grandiosidade dos cientistas gregos cotejados à contemporaneidade dos neocientistas conscienciológicos; o pioneirismo da civilização grega inspirando o empreendedorismo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a manifestação consciencial atuando predominantemente pela racionalidade; a holomaturidade; a autocentragem cosmoética; as concessões cosmoéticas; as neoverpons; as prioridades evolutivas; a intensificação progressiva das ideias libertárias; o contínuismo evolutivo; a cosmovisão orientando as decisões cosmoéticas; o sentido de “*Kósmos*” na Antiguidade atualizado pelo significado conscienciológico de Cosmos; a Neociência Conscienciologia na condição de embrião teático da Cosmoética no Planeta; o neologismo conscienciológico consolidador de léxicos evolutivos; a autocosmoética essencial à evolução consciencial; a neoideia da Conscienciologia; a Cosmoética gerenciadora do macrocosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promotora da interassistência a grupos do passado; a autoconscientização multidimensional (AM) quanto aos parafatos determinando os novos rumos cosmoéticos; o autoparapsiquismo lúcido cosmoético na condição determinante das neoescolhas grafológicas; a Holofilosofia comprovatória da efetividade da comunicação multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex* promovendo as retrocognições sadias; o *sinergismo Filosofia-Holofilosofia* colaborando com a recuperação de cons magnos.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípios cosmoéticos* orientando os autoposicionamentos; o *princípio dos ganhos evolutivos*; o *princípio da economia de bens*; o *princípio da exaltação e valorização do autodiscernimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código dos princípios pessoais* (CPP).

Teoriologia: a autorreflexão cotidiana sobre a *teoria do desenvolvimento moral*; a *teoria do neoparadigma consciencial cosmoético* superando o paradigma científico filosófico convencional.

Tecnologia: a *técnica da experimentação em crescendo*; a *técnica da omissuper* evitando ingresso no academicismo estagnador; a *técnica da incorruptibilidade cosmoética*.

Voluntariologia: o vínculo consciencial do *voluntariado conscienciológico* exemplificador dos objetivos magnos; a convergência de conscins-consciexes proveniente do *voluntariado integral interassistencial* na *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: os efeitos sádios da ousadia cosmoética; os efeitos gerais na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) decorrentes das condutas cosmoéticas; os efeitos transcendentais da vivência dos pilares do paradigma consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da recuperação de cons magnos do Curso Intermissivo (CI).

Ciclogia: o ciclo de maximização contínua da autocosmoética; o ciclo dos ajustes grupocármicos proporcionados pelas vivências cosmoéticas; o ciclo do conhecimento teático; o ciclo dos fatos e parafatos; o ciclo da holomnemônica; o ciclo evolutivo da Mentalsomatologia.

Enumerologia: o crescendo Filosofia-Holofilosofia; o crescendo moral vulgar-Cosmoética; o crescendo antigo-novo; o crescendo particular-geral; o crescendo simples-composto; o crescendo circunlôquio-retilinearidade; o crescendo intrafísico-extrafísico.

Binomiologia: o binômio autoconscientização cosmoética-responsabilização; o binômio Ética-Cosmoética; o binômio neovaloração consciencial-neopostura; o binômio autovivência-autexemplificação; o binômio autocrítica-prioridade evolutiva.

Interaciologia: a interação cognição humana-cognição multidimensional; a interação bagagem holobiográfica pessoal-Curso Intermissivo; a interação conscin-Cosmos.

Crescendologia: o crescendo Ética Grega-Cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo antidiscernimento / autodiscernimento; o antagonismo escravidão / liberdade; o antagonismo emoção / razão; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo subjugação / autonomia; o antagonismo anticosmoética / Cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a Ética Grega colaborar com a compreensão da Cosmoética.

Politicologia: a implantação da democracia; a busca constante pela lucidocracia; a meta alcançável da conscienciocracia; a implantação definitiva da cosmoeticocracia.

Legislogia: a imprescindibilidade da lei do maior esforço para a maxidissidência; a aplicação calculada da lei da economia de bens; a reflexão constante sobre a lei da causa e efeito; as leis do parapsiquismo na atuação direta às reconciliações grupocármicas; o estudo aprofundado das leis da Cosmoética favorecendo a tares.

Filiologia: a neofilia empregada à cientificidade; a decidofilia fazendo o corte holobiográfico; a parapsicofilia desconstruindo raízes históricas; a autodiscernimentofilia; a verbacifilia; a teaticofilia; a autexemplofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a neofobia; a conscienciofobia; a decidofobia; a teaticofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da autodespriorização.

Maniologia: a mania de endeusar a filosofia grega.

Mitologia: o mito da perfeição da Sociedade Grega; a superação do mito de a Ética Grega ser a melhor.

Holotecologia: a teaticoteca; a recinoteca; a eticoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Crescendologia; a Interdisciplinologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Refutaciologia; a Debatologia; a Experimentologia; a Recexologia; a Holofilosofia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin racional; o ser enciclopedista; a conscin neoeniclopedista; a conscin cosmoeticista; a consciex cosmoeticista.

Masculinologia: o exemplarista; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o reeducador; o sofista ressomado; o evoluciente; o recitante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o evoluciólogo.

Femininologia: a exemplarista; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a reeducadora; a sofista ressomada; a evoluciente; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciológicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens holophilosophicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo teórico Ética Grega–Cosmoética* = aquele vivenciado pelas consciências, ainda inexperientes, face à compreensão dos pilares do paradigma consciencial e dos *princípios cosmoéticos*; *crescendo teático Ética Grega–Cosmoética* = aquele vivenciado pelas consciências, de modo veterano, ininterrupto e multidimensional, com aplicação dos pilares do paradigma consciencial e *princípios cosmoéticos*.

Culturologia: a *cultura grega*; a *cultura da Conscienciologia*; a *cultura do autexemplarismo cosmoético*; a *cultura da Cosmoética*.

Aparecimento. Etimologicamente a ética é entendida como o costume (hábitos), potencialmente nociva ou homeostática, ou a morada (princípios), no caso, fixa, diretriz comportamental.

Cronografia. Consoante à *Historiologia*, eis, em ordem alfabética, 3 termos gregos incidentes ao conceito de ética (*ethos*), remontando ao início da interpretação grega acerca da realidade, no Século XI a.e.c.:

1. **Costume.** Prática habitual, podendo ser homeostática ou nosográfica.
2. **Juízo.** Análise capaz de orientar, fundamentada em conteúdo e valores, ações humanas de modo a produzir relações harmônicas no âmbito particular e no público e entre ambos.
3. **Morada.** Busca de referência de onde partem princípios seguros e fundamentais, à vida e ao âmbito das relações, quer de 1 homem para com o outro, quer do homem consigo .

Prenúncio. Com Sócrates (470–399 a.e.c.), a preocupação com a moral instala-se de modo mais evidente, com ênfase ao debate ético no plano político, em momento no qual se inicia o modelo de organização política, hoje (Ano-base: 2022), conhecida por democracia, revelando a importância do homem enquanto cidadão na construção de ética social.

Harmonia. De acordo com a *Autocogniciologia*, a Ética Grega nasce a partir da observação da ordem cósmica, preocupando-se, então, com a ordem interna, rumo à consolidação da intra-harmonia além da pacificação nas relações humanas.

Atualização. Conforme a *Autolucidologia*, a autocosmoética surge e aprimora-se decorrente da experimentação e ponderação cotidiana dos pilares do paradigma consciencial, objetivando recins e recéis, com vistas à consolidação da ortopenicidade e cosmoeticopenicidade.

Diferença. Em consonância à *Interparadigmologia*, estudar Ética Grega auxilia a associação de ideias. Entretanto, ao intermissivista, não cabe mais tentar encaixar conceitos conscienciológicos, especialmente a especialidade Cosmoeticologia, em significados pretéritos, adequados àquele momento evolutivo, hoje ultrapassados, por ser o paradigma consciencial mais amplo, dissonante do paradigma científico newtoniano-cartesiano, diverso do referencial da Sociedade Grega, do período clássico, ou, atualmente (Ano-base: 2022) usado pela Filosofia.

Abandono. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 aspectos da Ética Grega, do período pré-socrático (Século V a.e.c.) ao aristotélico, raciocinados primordialmente no âmbito mental, teórico, elucubrativo, e hoje (Ano-base: 2022), sobrepujados, teaticamente, pelas *técnicas cosmoéticas* derivadas do *princípio da descrença* e do paradigma consciencial:

01. **Anticonflituosidade.** Enaltecimento do convívio social pacífico.
02. **Bem-estar.** Existência em busca da felicidade.
03. **Coerência.** Adequação do universo íntimo ao funcionamento cósmico.
04. **Entusiasmo.** Fortaleza do impulso da vontade.
05. **Equanimidade.** Manifestação pessoal devendo observar o uso da justa medida, evitando-se excessos e faltas.
06. **Erudição.** Valorização da sabedoria.
07. **Harmonia.** Vivência estruturada no equilíbrio íntimo.
08. **Logicidade.** Domínio racional das paixões e desejos.
09. **Poder.** Essencialidade entre sujeito moral e político.
10. **Simplicidade.** Incentivo à vida simples, desapegada a bens materiais, prazeres, comodidades e convenções sociais.
11. **Valor.** Alcance da virtude por meio de ações.

Prosseguimento. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 *princípios cosmoéticos* norteadores da neopensividade, atrelados ao uso mentalsomático, intelectual, passíveis de serem empregados pela consciência interessada em consolidar, teaticamente, materpensene principiológico, orientador da manifestação autocosmoética:

01. **Princípio da autoconscientização sináptica.** É cosmoético saber identificar o volume e a qualidade das próprias sinapses para viver melhor.
02. **Princípio da benignidade policármica.** A intenção de acontecer o melhor para todos.
03. **Princípio da coerência energossomática.** A incoerência pessoal na conduta, e no desenvolvimento do tempo, é testada, antes de tudo, e de modo indiscutível, por intermédio das energias conscienciais (ECs).
04. **Princípio da decidibilidade oportuna.** É demonstração de emocionalismo anticosmoético hesitar nas definições sem saber qual rumo tomar a favor de todos.
05. **Princípio da harmonização energética.** Torna-se imperioso desfazer o holopensene de sofrimento fincado em ambiente humano.
06. **Princípio da maximização dos esforços.** Em todos os feitos, é importante empenhar-se ao máximo.
07. **Princípio do acerto.** Acerta mais quem vive para deixar as coisas nesta vida intráfisica – existência energética e efêmera – pouco melhor em relação ao encontrado.
08. **Princípio do apreço genuíno.** As dimensões conscienciais não conseguem deter o amor puro.
09. **Princípio do ensinamento cosmoético.** Quem sabe e não ensina, erra por egoísmo.
10. **Princípio do heterorrespeito.** A cosmoética jamais funciona ao modo de compressor das consciências.
11. **Princípio do megafoco cosmoético.** Não é correto basear as decisões pessoais considerando, exclusivamente, a questão financeira.

Verpon. O olhar histórico acerca da Filosofia diante da *Era Consciencial*, evidencia a condição insubstituível atual proposta pelas neoverpons da Conscienciologia a partir da evolução por meio da movimentação cosmoética, consciencial, teática e verbaciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *crecendo Ética Grega–Cosmoética*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Ciclo de maximização contínua da autocosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
05. **Cosmoética formal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Crecedo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
07. **Crecedo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
08. **Crecedo evolutivo:** Crecedologia; Homeostático.
09. **Crecedo evolutivo contrassenso-senso:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Crecedo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Crecedo Metafísica-parapsiquismo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Crecedo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
13. **Justificativa lógica:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O CRESCENDO ÉTICA GREGA–COSMOÉTICA EVIDENCIA À CONSCIÊNCIA PROGRESSO INTELLECTIVO, RACIONAL, PROMOTOR DA MAXIDISSIDÊNCIA TEÁTICA, EVOLUTIVA, A FAVOR DO AUTEXEMPLARISMO DA MORAL CÓSMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, concorda pacificamente com a análise racional do *crecendo Ética Grega–Cosmoética*? Tal abordagem favorece a transformação prática da auto-cognição?

Bibliografia Específica:

1. **Mariás, Julián; *História da Filosofia*;** revisor Franklin Leopoldo e Silva; trad. Claudia Berliner; 589 p.; 3 caps.; 479 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo; SP; 2004; páginas 1 a 8, 11 e 12 e 39 a 107.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 170, 881 e 1.957.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 220, 265, 336, 344, 359, 361 e 365.

A. L. R.